

UM PANORAMA DAS PESQUISAS SOBRE ARGUMENTAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS BRASILEIRO

Marcelo Francisco Krol², Alex Bellucco do Carmo³

¹ Vinculado ao projeto “Argumentação, raciocínio crítico e ensino por investigação: introduzindo os estudantes na cultura científica”

² Acadêmico (a) do Curso de Física – CCT – Bolsista PROBIC/UDESC

³ Orientador, Departamento de Física – CCT – alex.carmo@udesc.br.

Argumentação é considerada uma prática epistêmica, ou seja, uma prática que visa a construção do conhecimento. Por meio de argumentação é possível introduzir na sala de aula práticas científicas, pois dentro do âmbito científico podemos observar o uso da argumentação pelo cientista ao defender suas ideias, hipóteses, etc. E como professores de ciências não podemos permitir que os estudantes apenas repitam o que foi falado a eles, é necessário que a aprendizagem em ciências seja significativa, desperte o pensamento crítico, auxilie no desenvolvimento da compreensão conceitual e epistêmica do conhecimento que está sendo estudado. Kunh (1993, 322) afirma que “*É no argumento que nós podemos encontrar a maneira mais significativa na qual o pensamento e o raciocínio figuram na vida de pessoas comuns*”. Argumentar pode ser um ato extremamente profundo, então quando introduzimos processos argumentativos em sala de aula, a argumentação entre professor-aluno ou aluno-aluno, pode ser a ponte para a construção do conhecimento. Portanto, tendo em vista o grande número de trabalhos publicados nos últimos anos e a importância da argumentação para o ensino de ciências, realizamos uma revisão de literatura de forma a mapear as pesquisas e tendências dessa área da didática das ciências, no contexto brasileiro.

Nossa pesquisa se iniciou selecionando artigos de alguns dos principais periódicos brasileiros com classificação qualis A1 e A2. A busca dos artigos se deu por meio da palavra-chave “argumentação”, que após concluir o resultado de busca se realizava uma leitura do resumo para confirmar se realmente se tratava de uma pesquisa em ensino de ciências e se ela havia sido aplicada no Brasil, se ainda houvessem dúvidas, se fazia uma leitura flutuante por todo o artigo.

Nos trabalhos analisados, há grande uso do Padrão de Argumento proposto por Stephen Toulmin, que apesar das críticas, ainda é o mais popular dentro da literatura.

O ensino por investigação se mostrou muito presente em ambientes argumentativos, o que não é surpresa por se tratar de duas práticas sociais. Podemos até mesmo considerar que o ensino por investigação e ensino por argumentação formam uma dupla perfeita, pelo fato da investigação criar um ambiente propício para os estudantes argumentarem. Outro fator que tem um grande potencial para estabelecer um ambiente para argumentação são as questões sociocientíficas, que inclusive aparecem muito presentes na literatura neste campo de estudo. As questões sociocientíficas proporcionam momentos de argumentação pelo fato de envolverem diferentes pontos de vista sobre um determinado assunto e apresentarem ligações com mais de uma área do conhecimento.

Palavras-chave: Argumentação. Ensino de ciências. Revisão de literatura.